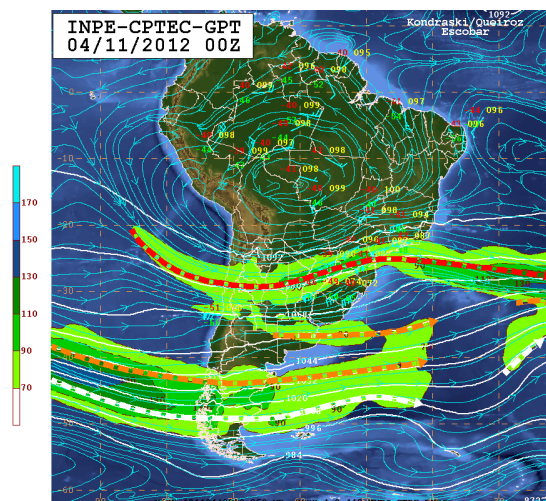


Análise Sinótica

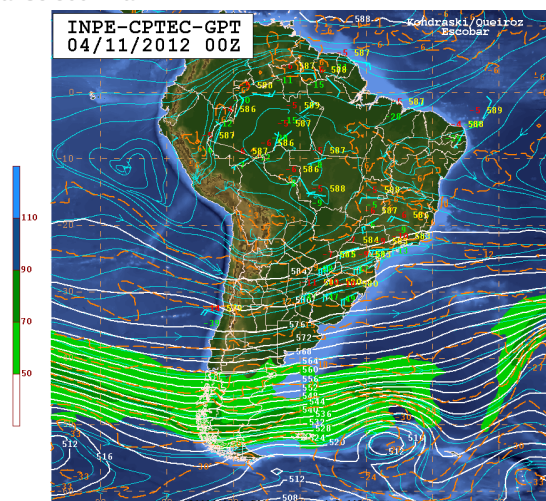
04 November 2012 - 00Z

Análise 250 hPa



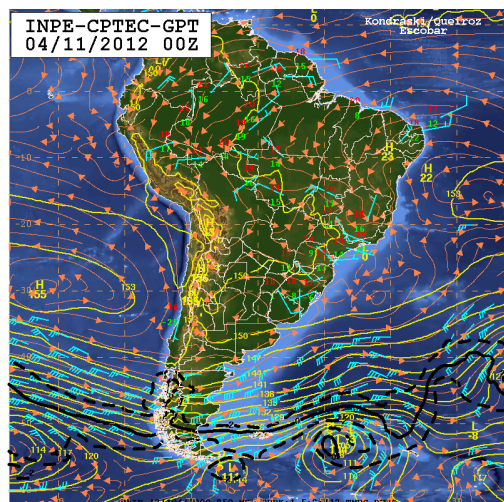
Na análise da carta sinótica do nível de 250 hPa do dia 04/11, observa-se uma ampla circulação anticiclônica atuando sobre o centro-norte do continente, também pode se ver duas cristas associadas a este sistema, uma se estendendo desde o litoral do Equador, Peru e oeste da Colômbia, outra se estende sobre o Nordeste do Brasil, com orientação quase zonal. Na borda sul do sistema anticiclônico nota-se a presença dos ventos mais fortes em altitude ao sul do paralelo 20S, onde atua o Jato Subtropical (JST), que se estende com curvatura anticiclônica (indicando a presença de uma crista sobre Bolívia, Paraguai, e Argentina) entre o Pacífico, norte do Chile, centro-norte e nordeste da Argentina, sul do Paraguai e Sul do Brasil. Nota-se que um núcleo do JST atua desde as províncias de Misiones e Corrientes (Argentina), norte do RS, oeste de SC e centro-sul do PR, apresentando pequena curvatura ciclônica (evidenciando um cavado de onda curta) a maior difluência encontra-se entre o centro-norte de GO e ES, favorecendo a divergência e instabilidade sobre a região (ver imagem de satélite). Um pequeno ramo do Jato Polar Norte (JPN) pode ser observado ao sul do Uruguai e sobre a província de Buenos Aires dando suporte ao sistema frontal em superfície. Os ramos norte e sul do Jato Polar (JPS e JPN) atuam entre 40S/50 sobre o Chile e Patagônia com orientação quase zonal. É importante comentar que divergência também contribui para a convecção no sudeste do PA, sudoeste do AM e parte do Nordeste.

Análise 500 hPa

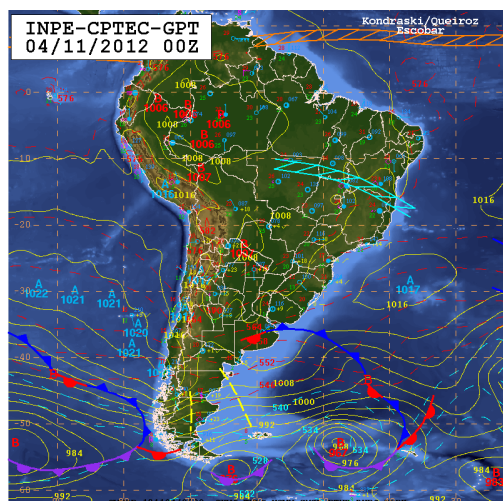


Na análise da carta sinótica do nível de 500 hPa do dia 04/11, nota-se o reflexo do anticiclone observado em altitude sobre o interior do continente. Esta circulação embora enfraquecida aquecesse a atmosfera sobre parte do Brasil devido à compressão adiabática e inibiu o desenvolvimento de nebulosidade sobre algumas áreas, porém devido o aquecimento diurno em certas regiões (Centro-Oeste, Norte e Nordeste) ocorreu o aumento a instabilidade que superou a barreira imposta pela circulação anticiclônica neste nível. O deslocamento de cavados de onda curta embebidos no escoamento e a forte difluência, são responsáveis pelo aumento de nebulosidade principalmente à noite sobre a Região Nordeste, Centro-Oeste e parte do Sudeste. O aquecimento diurno favorece o desenvolvimento da convecção e a formação de tempestades severas em algumas localidades do Norte e Nordeste (vide imagem de satélite). Uma crista domina o escoamento entre a Bolívia, Paraguai Argentina, deixando o tempo aberto. Os ventos estão forte a barla vento e sotavento da cordilheira dos Andes entre 40S-55S (Patagônia Argentina) associados a forte baroclinia, que sustenta uma frente fria em superfície e sobre o oceano. A baixa pressão associada a este sistema é evidenciado pelo Vórtice Ciclônico (VC) posicionado em aproximadamente 53S/47W.

Análise 850 hPa



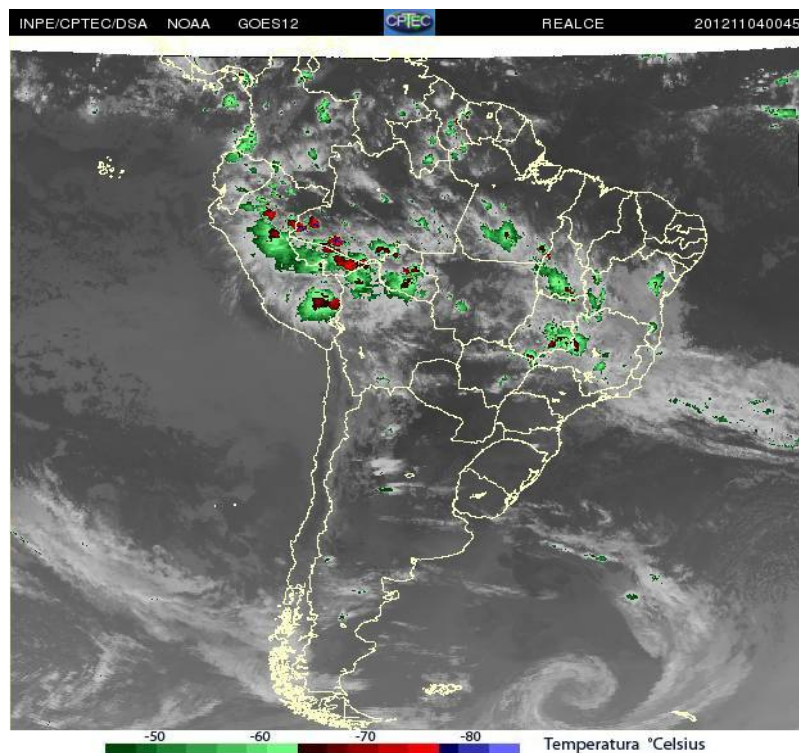
Na análise da carta sinótica do nível de 850 hPa do dia 04/11, observa-se circulação anticiclônica sobre a Província de Buenos Aires, Paraguai e o Sul do Brasil, que deixou o tempo aberto nessa área. A leste de 30W e entre 10S-20S, a circulação anticiclônica posicionada em aproximadamente 15S/25W e estende uma crista em direção ao Nordeste, atuando entre o RN e sul da BA, contribuindo com transporte de umidade do oceano para o continente, principalmente através dos ventos de nordeste auxiliando para a formação de nebulosidade rasa sobre a faixa litorânea. Posicionada em aproximadamente 52S/485W, um sistema frontal com baixa pressão (valor de 10300 mgp) associada, estende seu ramo frio em direção ao continente na altura do Sul do Brasil. Sobre a região Sudeste o padrão de circulação é ciclônico.



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 04/11, observa-se uma frente fria a leste de 27W e a sudeste de 22S (fora do domínio desta figura) acoplando-se a uma baixa pressão associada é de 984 hPa posicionada em aproximadamente 48S/06W. Este sistema combinado com a presença de um cavado em 700hPa e em 500 hPa garante a convergência de umidade entre o Atlântico, o Sudeste e BA. Uma Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) está atuando entre o sul e oeste da BA, divisa de GO com TO e nordeste de MT. Uma alta pressão migratória tem valor pontual de 1017 hPa atuando a leste da Região do Sul do Brasil. Nota-se a atuação de outro ciclone extratropical também em oclusão, cuja baixa de 967 hPa está posicionada em 54S/48W. Observa-se uma baixa pressão oclusa no Estreito de Drake. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está bastante desconfigurada e seu núcleo é amplo e fraco com valor de 1016 hPa a leste de 28W/18S. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) encontra-se bastante alongada zonalmente, com núcleo principal de 1020 hPa e valor pontual de 1022 hPa em 30S/93W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 06N/10N sobre o Pacífico e, entre 06N/09N sobre o Atlântico.

Satélite

04 November 2012 - 00Z

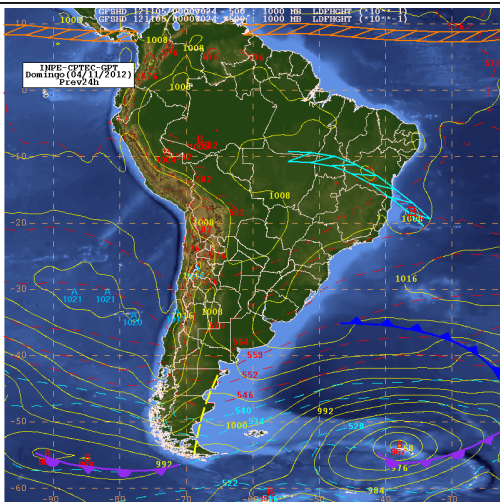
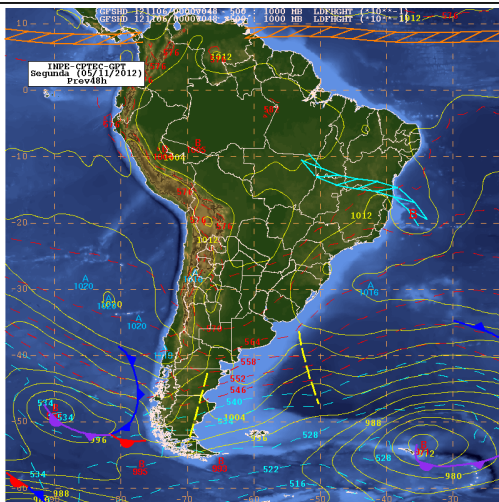


Previsão

No domingo (04/11) o destaque é da formação de uma baixa pressão a leste do sul da BA e a leste do ES. Esse sistema deverá manter a ZCOU entre o sul da BA e o noroeste de MT até terça-feira (06/11). As chuvas poderão ser fortes, com acumulados significativos, entre o ES, sul e sudoeste da BA e leste e nordeste de MG. A formação dessa baixa estará sendo influenciada pela presença de um cavado em 500 hPa e pela forte difluência no escoamento em 250 hPa. Entre o centro e norte de MG, nordeste do MT e centro-sul do TO, também haverá pancadas de chuva localmente forte. No centro e oeste da BA também deverá chover. Na segunda-feira (05/11) a baixa pressão do litoral sul da BA estará mais deslocada para leste no oceano, mas organizará um canal de umidade mais intenso para o Recôncavo da BA, o que deverá provocar chuva forte e contínua com condições para acumulados significativos em 24h nessa área. A ZCOU ainda estará organizada entre a BA e o noroeste de MT. Na terça-feira (06/11) ainda haverá condições para acumulados de chuva significativos em 24h no Recôncavo da BA e vizinhanças. Na quarta-feira (07/11) a Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) se dissipará já nas primeiras horas do período, porem as condições de instabilidade presentes sobre parte do Centro-Oeste, Sudeste e Nordeste do Brasil, favorecerá a ocorrência de muita nebulosidade e condição para pancadas de chuva localmente fortes, com acumulados significativos de chuva no nordeste de GO (incluindo o DF), noroeste de MG, oeste da BA e centro-sul do PI. Entre o centro da BA e recôncavo Baiano devem ocorrer chuvas periódicas. Na quinta-feira (08/11) as condições meteorológicas serão semelhantes as do dia anterior.

Para os próximos dias os modelos ETA e GFS concordam com o posicionamento da chuva , porem o modelo ETA intensifica os valores principalmente sobre o Nordeste, entre o Sudeste e Sul do Brasil para 24h, em 48 o GFS intensifica o valores entre o litoral Sul e Sudeste do Brasil.

Atualizado pelos Meteorologistas Pedro Nazareno Ferreira da Costa e Luiz Kondraski de Souza

Mapas de Previsão				
24 horas		48 horas		
				
Mapas de Previsão				
72 horas	96 horas		120 horas	
